

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

O que é assédio moral?

- É um maltrato que pode ser sutil. Ocorre de forma continuada e silenciosa, repetida por 15 a 18 meses e, por vezes, a testemunha não se manifesta por temer ser a próxima vítima.

- É um processo com tendência à evolução e ao agravamento, marcado pela diferença de poder entre vítima e assediador.

- Pode ocorrer em qualquer contexto das relações interpessoais, inclusive no ambiente de trabalho.

Quais as consequências do assédio moral?

- A vítima sofre alterações emocionais e em sua personalidade, podendo levar a danos para a saúde física e psíquica.

- Destroi a autoestima da vítima, ferindo-a em sua dignidade.

- Causa estresse, que poderá provocar enfermidades somáticas.

- Algumas pessoas reagem de forma alterada, interferindo no contexto familiar e das relações sociais e, em certos casos, precipitando a incapacidade para o trabalho (pode levar à aposentadoria por invalidez).

Quem é o assediador?

- O assediador é uma pessoa com personalidade ou atitudes alteradas, hostil e que tem necessidade de agredir e destruir a autoestima do assediado.

- Pode ter intencionalidade ou não de causar dano ao assediado.

- O assediador não suporta conviver com outra pessoa mais brilhante e feliz ao seu redor (conteúdo de inveja).

- Não possui maturidade profissional que lhe proporcione saber lidar com os demais sem agressividade ou manipulação.

O que cabe à organização/instituição para combater o assédio moral?

- A organização/instituição deve agir preventivamente e evitar os riscos psicossociais do trabalho, cuidando assim da saúde do trabalhador.

- As lideranças devem ser integradoras, participativas e democráticas, buscando a cooperação entre os trabalhadores, dentre outras competências.

- As lideranças e os colegas de trabalho devem agir com habilidade e respeito, incentivando a aceitação das diferenças.

- Combater a competitividade destrutiva, que gera abusos de autoridade, como humilhação e constrangimentos no ambiente de trabalho.

Quais atitudes contribuem para combater o assédio moral?

- A alteridade (empatia), que é a capacidade de colocar-se no lugar do outro. É vital para uma vida próspera e feliz a capacidade de entender o outro e de se fazer entender por ele.

- O cultivo diário da "resiliência" para o enfrentamento das situações "adversas" nas relações interpessoais, é o modo como o indivíduo lida com os problemas, superando obstáculos ou resistindo à pressão dessas situações. Pode-se considerar a resiliência como uma combinação de fatores que propiciam ao ser humano condições para enfrentar e superar problemas e adversidades.

Quais são os fatores ou atitudes pessoais que são saudáveis e podem contribuir para evitar ou minimizar o assédio moral?

- Resiliência, alteridade e apoio do círculo social, profissional e familiar, buscar informações sobre o tema, buscar o autoconhecimento, a mediação de conflitos, o aconselhamento e a psicoterapia.

Muitos que vivem com a violência no dia-a-dia assumem que é parte intrínseca à condição humana. Porém, isto não é assim. A violência pode prevenir-se. As muitas culturas violentas podem ser modificadas. Os governos, as comunidades e os indivíduos podem fazer a diferença.

(Nelson Mandela)

Secretaria de Estado da Administração
Diretoria de Saúde do Servidor
Gerência de Perícia Médica
contato: gepem@sea.sc.gov.br

Elaborado por: **Izabel Carolina Martins Campos** (Assistente Social e Dra. em Ergonomia) e **Lucileny Cavalcanti Jeremias** (Assistente Social).